

DOCUMENTO BASE



Entidade Formadora:

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

Morada e contactos da entidade formadora:

Rua Strecht Vasconcelos 147

4550-150 Castelo de Paiva

Telefone: 255 690 300 | **Fax:** 255 590 308

Emails: <http://www.agrupamentoescolascp.pt/> |
direcao@aecpaiva.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora:

Beatriz Rodrigues

Diretora

255 690 300

direcao@aecpaiva.pt

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	4
A. APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET	6
1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	6
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
Missão	7
Visão	7
Valores	8
3. ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS	9
Órgãos de Direção, Administração e Gestão	9
4. OFERTA EDUCATIVA NÍVEL 4	11
5. STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A GESTÃO E MELHORIA DA OFERTA DE EFP	13
6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AOS REFERENTES DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET E OPÇÕES A TOMAR	14
B. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A CRIAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO	17
1. OBJETIVOS E METAS A ATINGIR NA GESTÃO DA OFERTA EFP	17
Ações a desenvolver	18
2. METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DA INSTITUIÇÃO NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DO AECP	19
3. INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO AECP (INDICADORES EQAVET)	22
3.1. Resultados dos indicadores de referência no ciclo 2017/2020	24
4. IDENTIFICAÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET / PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA EDUCATIVA	30

ENQUADRAMENTO

Tendo como base o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia de 18 de junho de 2009, concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, e ainda pela publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp), assume o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Nesse sentido, foram desenvolvidas as diligências adequadas à implementação do sistema de garantia da qualidade dos seus processos formativos e dos resultados da oferta de formação inicial, para jovens de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, com vista à obtenção do selo EQAVET, pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP,IP).

Deste modo, pretende-se que este sistema permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua e reforce a confiança nas modalidades de dupla certificação dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) junto dos jovens, dos encarregados de educação, das entidades empregadoras e da população em geral.

O AECp promove desde há vários anos um conjunto de práticas de gestão da oferta formativa, resultantes quer das aspirações dos alunos quer das necessidades do mercado laboral onde a escola se insere. Constatando-se que as práticas e procedimentos que são utilizados não se encontram sistematizados nem alinhados formalmente com qualquer sistema de garantia de qualidade, surge a necessidade de operacionalizar a formação e criar meios de monitorização, nomeadamente no âmbito dos cursos EFP.

Em todas as fases do processo de desenvolvimento do sistema de qualidade, para além do envolvimento dos diferentes *stakeholders* (alunos/as, profissionais de EFP, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais), dar-se-á cumprimento às diversas recomendações, orientações metodológicas e enquadramentos normativos e legais associados a esta matéria, entre os quais se destacam:

- a) Lei de Bases do Sistema Educativo;
- b) Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro;
- c) Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho;
- d) Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo DL n.º 137/2012, de 5 de julho;
- e) Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, Inspeção Geral da Educação e Ciência;
- f) Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, IP, de dezembro de 2018 (revisto em fevereiro de 2020).

No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, pretende-se concretizar os seguintes objetivos:

- facultar aos seus alunos um percurso educativo de sucesso, assente na qualidade do ensino e das aprendizagens, de modo a permitir o desenvolvimento pleno das suas capacidades e aptidões;
- pugnar por uma Escola cada vez mais plural e inclusiva, respeitadora das diferenças e potenciadora das aprendizagens de todos os alunos e na qual se materialize a igualdade de oportunidade para todos;
- permitir a operacionalização de um perfil de competências vasto e abrangente, orientado para o exercício de uma cidadania ativa, solidária, consciente e informada ao longo da vida;
- prestar um serviço educativo de excelência à comunidade, orientado pela qualidade do ensino e das aprendizagens, numa cultura de participação ativa de alunos, pais, encarregados de educação e comunidade na vida escolar, focalizado na concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET prossegue os seguintes objetivos:

- promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes

do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;

- recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

O documento base agora apresentado encontra-se estruturado em duas partes essenciais: apresentação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva e opções a tomar no processo de alinhamento com o quadro EQAVET; sistema de garantia da qualidade, a criar em resultado do processo de alinhamento.

A. APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

Situado a sul do rio Douro, o concelho de Castelo de Paiva localiza-se a, aproximadamente, 50 Km da cidade do Porto, mas pertence ao distrito de Aveiro, ocupando a região nor-nordeste deste distrito, sendo por isso o concelho que mais dista da capital de distrito.

Este concelho abrange uma área de 109 Km² distribuída, heterogeneamente, pelas suas seis freguesias, apresentando 15 511 habitantes e uma densidade populacional de 142,3 hab./Km² (2019).

A população do concelho confronta-se com o envelhecimento (151 idosos por cada 100 jovens), baixo nível educacional, já que mais de metade da sua população concluiu apenas o primeiro e segundo ciclos de escolaridade e trabalha maioritariamente no setor secundário (Pordata, 2019).

O AECP é constituído pela Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva (escola sede), por oito Jardins de Infância e por sete Escolas Básicas, distribuídas pela União de freguesias de Sobrado-Bairros e pelas freguesias de Fornos, Real, S. Martinho de Sardoura e Santa Maria de Sardoura.

Os recursos do AECP incluem, para além do pessoal docente e não docente, os serviços especializados de Educação Especial, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, um Centro de Apoio à Aprendizagem, os Serviços de Psicologia e Orientação, uma Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância, Equipa PAFC (Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular), o Ensino Especializado Artístico (Ensino Articulado da Música) e a Biblioteca Escolar integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

A maioria dos estabelecimentos do AECP está equipada com quadros interativos, projetores de vídeo e computadores. Todos os serviços estão informatizados e o acesso dos/as alunos/as dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário às instalações escolares é feito através de cartões eletrónicos.

A população escolar do AECP conta, no ano letivo de 2021/2022, com cerca de 1757 crianças/alunos, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional e, neste último, com cerca de 126 alunos.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Decorrente do plasmado na Constituição, na Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) e, mais recentemente, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), o AECP assume como missão, no seu Projeto Educativo, o desenvolvimento de cada uma e de todas as crianças que frequentam os seus Jardins de Infância e de cada um/a e de todos/as os alunos/as das diferentes escolas que o integram. Neste contexto, o AECP compromete-se a:

- facultar aos seus alunos um percurso educativo de sucesso, assente na qualidade do ensino e das aprendizagens, de modo a permitir o desenvolvimento pleno das suas capacidades e aptidões;
- pugnar por uma Escola cada vez mais plural e inclusiva, respeitadora das diferenças e potenciadora das aprendizagens de todos os alunos e na qual se materialize a igualdade de oportunidade para todos;

- permitir a operacionalização de um perfil de competências vasto e abrangente, orientado para o exercício de uma cidadania ativa, solidária, consciente e informada ao longo da vida;
- prestar um serviço educativo de excelência à comunidade, orientado pela qualidade do ensino e das aprendizagens, numa cultura de participação ativa de alunos, pais, encarregados de educação e comunidade na vida escolar, focalizado na concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Visão

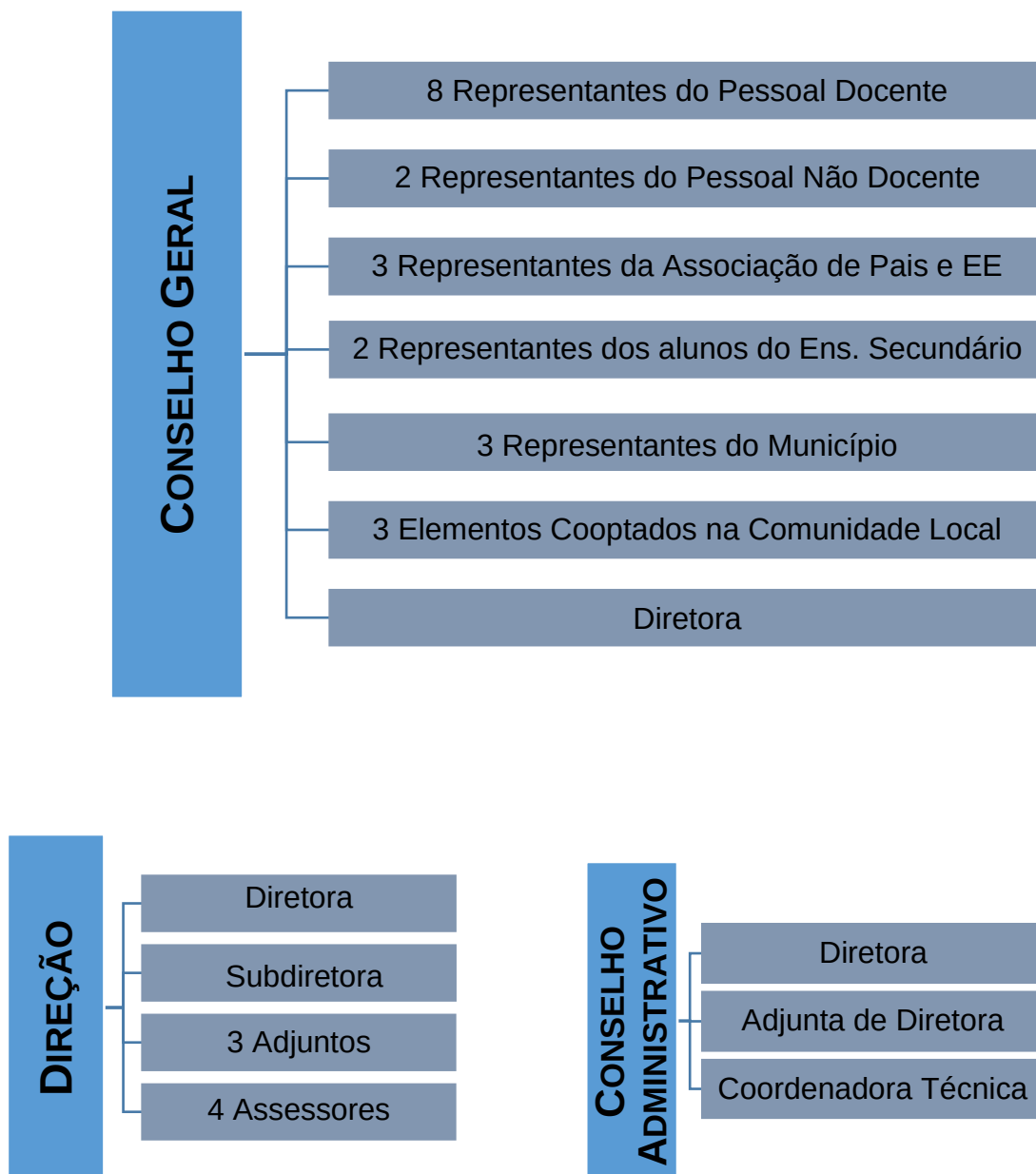
Visando o constante sucesso dos seus alunos e preparando-os para os desafios do século XXI, através de uma visão prospetiva e de uma atitude proactiva, o AECP pretende continuar a prestar um serviço de excelência educativa para todos, refletido nos resultados académicos, emocionais, intelectuais e éticos, na promoção da educação inclusiva, na qualidade do serviço prestado e na envolvimento da comunidade educativa.

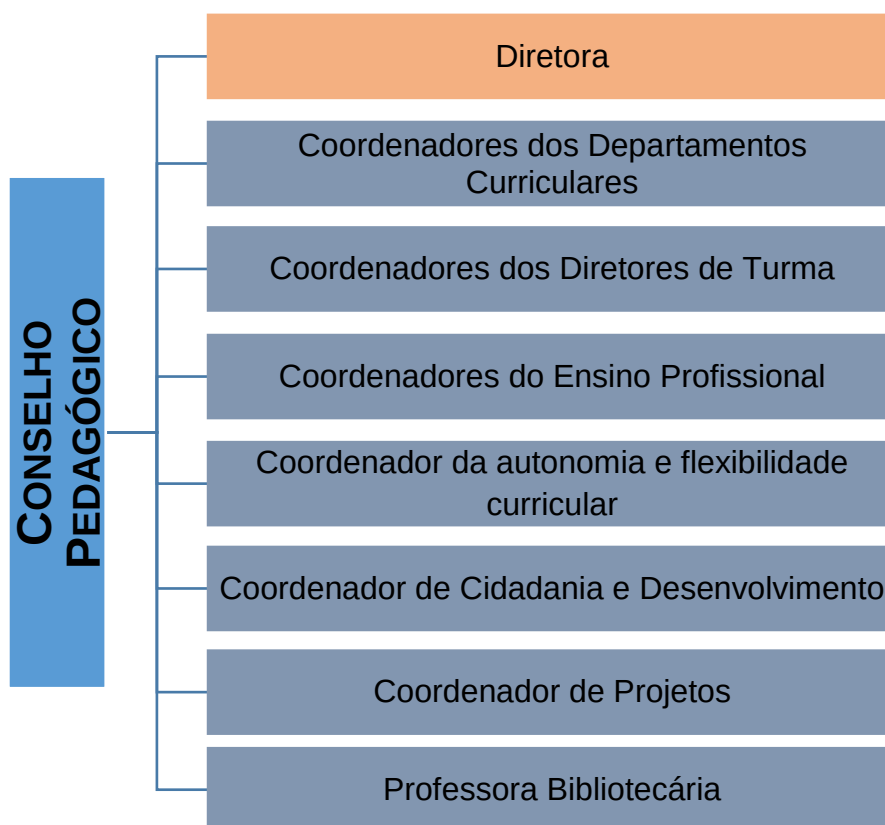
Valores

- Competência
- Democraticidade
- Disponibilidade
- Empenho
- Equidade
- Humanismo
- Justiça
- Profissionalismo
- Respeito (pela Instituição e pelo Outro)
- Responsabilidade
- Rigor
- Solidariedade
- Tolerância

3. ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS

Órgãos de Direção, Administração e Gestão





O Conselho Geral é constituído por vinte e um elementos: oito representantes do pessoal docente, dois representantes do pessoal não docente, três representantes da associação de pais e encarregados de educação, dois representantes dos alunos do ensino secundário, três representantes do município e três elementos cooptados na comunidade local.

A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por uma Subdiretora, três adjuntos e quatro assessores. A Diretora é a Presidente do Conselho Pedagógico e do Conselho Administrativo e participa nas reuniões do Conselho Geral.

O Conselho Pedagógico é composto pela Diretora, que preside, pelos coordenadores dos departamentos curriculares, dos diretores de turma, do ensino profissional, da autonomia e flexibilidade curricular, de cidadania, de projetos e pela professora bibliotecária.

O Conselho Administrativo é constituído pela Diretora, Adjunto da Diretora e Coordenadora Técnica.

4. OFERTA EDUCATIVA NÍVEL 4

O AECF oferece aos alunos os cursos EFP de formação inicial, identificados na tabela abaixo (Tabela 1), que conferem o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), vocacionados para a formação inicial de jovens, privilegiando a sua inserção na vida ativa e permitindo o prosseguimento de estudos (dupla certificação) (Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto). Os cursos EFP que o AECF tem vindo a oferecer visam responder às necessidades do meio envolvente e às expectativas dos alunos.

ANO LETIVO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ANO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
2017/2018	Técnico de Comércio	10º	1	23
	Técnico Auxiliar de Saúde	10º	0,5	16
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º	0,5	16
	Técnico Comercial	11º	1	23
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	11º	1	20
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11º	1	21
	Técnico Comercial	12º	0,5	11
	Técnico Auxiliar de Saúde	12º	0,5	17
	Técnico de Instalações Elétricas	12º	1	11
2018/2019	Técnico Comercial	10º	1	19
	Técnico Auxiliar de Saúde	10º	0,5	14
	Técnico de Desporto	10º	0,5	14
	Técnico Programador de Informática	10º	0,5	8
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º	0,5	8
	Técnico de Comércio	11º	1	22
	Técnico Auxiliar de Saúde	11º	0,5	15
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11º	0,5	14
	Técnico Comercial	12º	1	19
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	12º	1	14
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12º	1	16

ANO LETIVO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ANO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
2019/2020	Técnico de Cozinha e Pastelaria	10º	1	17
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º	1	24
	Técnico Comercial	11º	1	14
	Técnico Auxiliar de Saúde	11º	0,5	14
	Técnico de Desporto	11º	0,5	14
	Técnico Programador de Informática	11º	0,5	8
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11º	0,5	7
	Técnico de Comércio	12º	1	21
	Técnico Auxiliar de Saúde	12º	0,5	15
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12º	0,5	14
2020/2021	Técnico Comercial	10º	0,5	12
	Técnico Auxiliar de Saúde	10º	0,5	12
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º	1	23
	Técnico de Cozinha e Pastelaria	11º	1	17
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11º	1	22
	Técnico Comercial	12º	1	14
	Técnico Auxiliar de Saúde	12º	0,5	14
	Técnico de Desporto	12º	0,5	13
	Técnico Programador de Informática	12º	0,5	8
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12º	0,5	7
2021/2022	Técnico Comercial	10º	1	25
	Técnico Auxiliar de Saúde	10º	0,5	12
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º	0,5	14
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11º	1	20
	Técnico Comercial	11º	0,5	10
	Técnico Auxiliar de Saúde	11º	0,5	11
	Técnico de Cozinha e Pastelaria	12º	1	17
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12º	1	17

Tabela 1 | Oferta formativa do AECP entre 2017 e 2022

5. STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A GESTÃO E MELHORIA DA OFERTA DE EFP

Por definição, *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização. O AECP conta com a parceria de um conjunto alargado de intervenientes que contribuem para o desenvolvimento e êxito das suas atividades.

A implementação de um sistema de qualidade no AECP passa, inevitavelmente, por auscultar os intervenientes na gestão escolar, como um processo de melhoria contínua. A análise da formação e dos procedimentos, a partir da visão dos *stakeholders* possibilitará romper com padrões e práticas que podem não reconhecer as verdadeiras potencialidades e fragilidades da instituição, apontando novas perspetivas de atuação.

Tanto os *stakeholders* internos como os externos são elementos fundamentais que devem ser considerados pelo agrupamento na reflexão sobre a sua qualidade. Neste sentido, o AECP tem necessidade de valorizar a participação dos *stakeholders* envolvidos e/ou afetados pelo processo de certificação dos cursos EFP, intensificando as parcerias para melhorar as tomadas de decisões, desenvolver melhores estratégias, traçar metas e objetivos, planear e gerir os recursos, impulsionando o processo de inovação deste tipo de cursos, na construção de processos decisórios que sejam objeto de uma mobilização dinâmica e coletiva. É, de igual modo, importante que o AECP ausculte as expectativas dos formandos e das famílias e ajude na conciliação das expectativas para que, desta forma, se constitua como um elo de ligação escola-alunos/família-mercado de trabalho, contribuindo para que as opções sobre os percursos de formação sejam mais conscientes e sustentadas.

A avaliação da qualidade dos cursos EFP constitui uma oportunidade de elevar o nível de excelência, já que o envolvimento da sociedade com as instituições, tende a viabilizar uma melhoria nos procedimentos e nos resultados da organização como um todo.

Como *stakeholders* internos, o AECP destaca todos os intervenientes que estão dentro do ambiente da instituição: direção, conselho geral, conselho pedagógico, docentes/formadores, alunos, encarregados de educação, auxiliares de ação educativa, auxiliares administrativos, serviços de psicologia e orientação e associação de pais e

encarregados de educação. Com estes, deve promover-se uma reflexão periódica conjunta, para que cada interveniente possa alinhar as suas práticas com vista ao alcance dos objetivos e metas institucionais.

Quanto aos *stakeholders* externos, que estão fora do ambiente da instituição, mas que interagem com ela de alguma forma, o AECF salienta as empresas acolhedoras da formação em contexto de trabalho, as empresas do ramo dos cursos ministrados na escola, a autarquia local e os parceiros sociais. A estes elementos pede-se uma colaboração na reflexão acerca da formação e do desempenho dos alunos em contexto de trabalho, numa perspetiva de reajustar os conteúdos e caminhar na melhoria do processo formativo.

Sendo simultaneamente uma exigência inerente ao desenvolvimento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o AECF pretende melhorar o envolvimento e a mobilização dos seus *stakeholders*, designadamente das entidades parceiras/protocoladas, nas várias fases do processo formativo, favorecendo um diálogo institucional contínuo sobre a qualidade da oferta de cursos EFP e a sua melhoria contínua, no cumprimento da missão e visão do agrupamento e no quadro dos seus objetivos estratégicos.

No que diz respeito à relação com os *stakeholders* externos, considera-se que esta já é muito profícua, na medida em que o AECF é regularmente solicitado para participar em eventos e para a colocação de alunos e alunas na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e no mercado de trabalho.

6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AOS REFERENTES DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET E OPÇÕES A TOMAR

A partir do referencial EQAVET, da realidade organizacional do AECF e da aferição das práticas de gestão dos cursos EFP, foram identificados os principais pontos fortes e fraquezas, oportunidades e ameaças, as quais se encontram representadas na matriz SWOT abaixo (Tabela 2).

PONTOS FORTES (S)	PONTOS FRACOS (W)
• A dinâmica inclusiva do Agrupamento, evidenciada em respostas educativas	• Superficialidade na identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso que

diferenciadas, nomeadamente o Centro de apoio à aprendizagem (CAA) e o Serviço de Psicologia e Orientação, contribuem para a consolidação dos conhecimentos e do sucesso educativo.

- O trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar consubstanciado num conjunto de atividades transversais de articulação e de complementaridade ao currículo, concorrendo para a qualidade do serviço educativo.

- A diversidade da oferta de cursos do Ensino Profissional e Secundário, com impacto na inclusão escolar e no desenvolvimento de competências sociais.

- As parcerias com entidades públicas e privadas locais, bem como a crescente intervenção dos encarregados de educação na vida escolar, com impacto na redução das desistências e do abandono escolar.

- Lideranças de topo e intermédias preponderantes na responsabilização e motivação dos profissionais, o que se reflete numa eficiente e criteriosa gestão de recursos (potenciadora do desenvolvimento pessoal e organizacional), na adoção de estratégias globais de melhoria e na organização geral da Escola.

- O trabalho colaborativo, nomeadamente em reuniões disciplinares de articulação semanais.

- Os mecanismos de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de prática formativa de desenvolvimento profissional.

permitam a definição e implementação de estratégias e práticas pedagógicas eficazes para melhorar o sucesso escolar.

- Subdesenvolvimento dos processos de monitorização com recurso a indicadores que permitam aferir a eficácia das diferentes medidas de promoção do sucesso escolar.

- Carência de metas mensuráveis para áreas prioritárias de intervenção, de modo a facilitar o processo de acompanhamento e avaliação da sua execução.

• A diversidade e qualidade de atividades do Plano Anual de Atividades, em consonância com o processo de ensino-aprendizagem. • Implementação do Plano de Ação Estratégica no âmbito do PNPSE, favorecedor do sucesso educativo. • Disponibilização permanente e diária da equipa da Direção para atendimento e resolução de situações. Qualidade das instalações da escola sede após a intervenção da empresa Parque Escolar, E.P.E., favorecedora do processo educativo.	
OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
• Empenho da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento. • Programa Operacional de Capital Humano (P.O.C.H.). • Parcerias e protocolos com Instituições e empresas do concelho. • Qualidade dos projetos pedagógicos desenvolvidos na comunidade educativa.	• Rede pública de transportes insuficiente. • Meio socioeconómico e educativo baixo. • Empregabilidade reduzida e precária. • Dispersão dos espaços do complexo escolar. • Parque tecnológico insuficiente e obsoleto. • Número reduzido de assistentes operacionais. • Alteração frequente de legislação relativa à organização escolar.

Tabela 2 | Matriz SWOT

Não dispondo de qualquer sistema de garantia de qualidade certificado nem tendo iniciado anteriormente a criação de um que a permitisse, alinhado com o Quadro EQAVET, o AECF compromete-se com todas as etapas inerentes à operacionalização do primeiro processo.

As práticas existentes seguem as diretrizes institucionais, europeias e nacionais, evidenciadas no crescente apelo político e legal para a adoção de práticas de qualidade reconhecidas/certificadas nos serviços de educação públicos. O reconhecimento

EQAVET é a forma de dar cumprimento às exigências legais nesta matéria e uma oportunidade de o AECOP se reestruturar num gradual ajuste à mudança.

Acresce ainda que o referencial EQAVET remete para alterações significativas e inovadoras em diversos aspetos das práticas em uso, designadamente o envolvimento mais efetivo e alargado de *stakeholders* em todas as fases do ciclo formativo, bem como a uniformização e a sistematização das práticas.

O AECOP dispõe de condições e de recursos necessários para ultrapassar eventuais fragilidades e prosseguir uma estratégia de qualidade e melhoria contínua que lhe permita, simultaneamente, como operador de EFP, estruturar e executar a oferta formativa EFP diversificada e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e alcançar bons níveis de satisfação e de sucesso.

Com base na estratégia definida, o AECOP constituiu a sua equipa interna, responsável pelo processo de gestão e de alinhamento com o Quadro EQAVET e apresentou uma candidatura ao POCH para apoio ao processo.

Constituem principais eixos estratégicos da intervenção de alinhamento com o Quadro EQAVET as práticas/procedimentos, a comunicação, os resultados e os recursos.

B. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A CRIAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

1. OBJETIVOS E METAS A ATINGIR NA GESTÃO DA OFERTA EFP

No AECOP, o processo de garantia da qualidade fundamenta-se na definição de diversos objetivos e metas, bem como respetivas estratégias para os alcançar, constantes do PE em vigor (2019-2022) e que estão alinhados com os indicadores constantes do Quadro EQAVET. O AECOP assume o compromisso de desenvolver e implementar a garantia de qualidade nas opções tomadas, baseadas nos seguintes objetivos/ metas:

Processo de ensino aprendizagem

- Promover a inexistência de abandono escolar.
- Reduzir em 2% o número de módulos em atraso no Ensino Profissional.

- Manter a diversificação das ofertas formativas no ensino secundário de modo a permitir aos alunos o cumprimento da escolaridade obrigatória ou o ensino secundário no nosso AE, evitando, assim, a sua transferência para outros estabelecimentos de ensino.
- Diminuir em 2% o número de ocorrências disciplinares e de atos de indisciplina.

Relação Agrupamento/Comunidade

- Estimular os Educadores, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma a envolverem os pais/encarregados de educação na organização de, pelo menos, uma atividade da turma.
- Incentivar o pessoal docente e não docente para o exercício das suas funções, estimulando a sua responsabilização, o empenho e o espírito colaborativo.
- Manter a estreita colaboração existente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.
- Aprimorar as parcerias com instituições locais e regionais.
- Motivar docentes a desenvolver projetos Europeus que integrem anualmente os alunos dos cursos de prosseguimento de estudos e do Ensino Profissional, de modo a reforçar a internacionalização do AECP no âmbito da União Europeia e a permitir aos alunos que alarguem os seus horizontes.

Funcionamento do Agrupamento

- Publicar, anualmente, na página web do AECP, a Revista do AECP, na qual se insiram as diversas atividades e projetos realizados em cada ano letivo, divulgando-a, também, junto dos serviços centrais do ME e dos nossos parceiros.

Como ponto de partida do trabalho, foi definido um cronograma simplificado de atividades que planifica as ações-chave do projeto (Tabela 3).

Ações a desenvolver

MÊS	ATIVIDADES
maio de 2021 a outubro de 2022	Elaboração do Documento Base.
junho de 2021 a outubro de 2022	Implementação e análise de questionários de satisfação a alunos, docentes, encarregados de educação e instituições /entidades de FCT.
outubro de 2022	Concluir o Plano de Ação.

ao longo do ano letivo	Envolver novos parceiros estratégicos; Sensibilizar os docentes para o trabalho cooperativo e colaborativo no âmbito do projeto; Informar os encarregados de educação e os alunos acerca do projeto e apelar à sua participação ativa.
ao longo do ano letivo	Criar Grupos-foco constituídos por ex-alunos e empregadores, encarregados de educação e docentes; Promover palestras para alunos, docentes e encarregados de educação em diferentes temáticas.
ao longo do ano letivo	Divulgar atividades e conclusões na página do agrupamento; Analisar os resultados das atividades anteriores.
março/abril de cada ano letivo	Realizar <i>workshops</i> temáticos para alunos (feira das profissões); Dinamizar palestras para encarregados de educação e alunos do 9º ano.
maio de 2022	Analisar e propor a oferta formativa 2022/23; Analisar os resultados das atividades anteriores.
junho 2022	Rever o Documento Base, o Plano de Ação e o Referencial de Autoavaliação; Publicitar na página do AECp.

Tabela 3 | Cronograma simplificado de atividades e de ações-chave do projeto

2. METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* DA INSTITUIÇÃO NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DO AECp

DESIGNAÇÃO DO <i>STAKEHOLDER</i>	TIPOLOGIA	MOMENTO DE INTERVENÇÃO	METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO	EVIDÊNCIAS DA PARTICIPAÇÃO
Direção do AECp	Interno	Ao longo do ano letivo	Criação de laços institucionais; Desenvolvimento de trabalho em parceria; Aprovação de documentos estruturantes do AECp; Divulgação das atividades e resultados do AECp; Preenchimento da documentação nas plataformas de acesso restrito à direção.	Contratos de parcerias; Protocolos; Página da escola; Plataforma E360; Plataformas institucionais; Correio eletrónico institucional; Atas das reuniões; Horários e cargos atribuídos.

Instituições/ Parceiros no âmbito da FCT/PAP/PAA	Externo	Ao longo do ano letivo	Atividades de ligação entre alunos/as e o mercado de trabalho; Desenvolvimento da FCT, da PAP e PAA; Reuniões; Atividades/palestras; Desenvolvimento de trabalho em parceria e de avaliação dos/ alunos/as; Questionários.	Protocolos de FCT; Certificados; Fichas diversificadas (avaliação e assiduidade); Registos no âmbito da FCT, da PAP e de atividades do PAA; <i>Emails</i> ; Registos no E360; Questionário de satisfação.
Empregadores	Externo	12 a 36 meses após a conclusão dos cursos	Questionários; Contactos diretos.	Resultados dos Questionários; <i>Emails</i> .
Ex-alunos/as	Externo	12 a 36 meses após a conclusão dos cursos	Participação em atividades; Testemunhos; Questionários.	Fotos; Página da escola; Redes sociais; Resultados dos Questionários; <i>Emails</i> .
Câmara Municipal de Castelo de Paiva; Autarquias locais	Externo	Ao longo do ano letivo	Criação de laços institucionais; Desenvolvimento de trabalho em parceria; Dinamização de aulas de campo; Realização de Palestras; Feira das Profissões.	Atas do Conselho Geral; <i>Email</i> ; Fotografias; Notícias nos jornais da região e da comunidade escolar; Redes sociais do AECP; Protocolos.
Coordenadores dos Cursos Profissionais	Interno	Ao longo do ano letivo	Supervisão e articulação com os diferentes diretores de curso e diretores de turma; Apresentação à direção de um relatório crítico anual do trabalho desenvolvido; Divulgação da rede escolar.	Atas das Reuniões; Elaboração de guiões de preparação das reuniões de Conselho de Turma; Página do AECP; Redes sociais do AECP.

Orientadores da FCT	Interno	Ao longo do ano letivo	Elaboração e acompanhamento da execução do plano da FCT; Deslocações periódicas aos locais de realização da FCT; Acompanhamento do desempenho dos/as alunos/as e procedimento da avaliação da FCT em conjunto com o monitor; Acompanhamento dos/as alunos/as na elaboração dos relatórios de FCT.	Relatório de atividades dos/as alunos/as; Caderneta dos/as alunos/as.
Orientadores da PAP	Interno	Ao longo do ano letivo	Acompanhamento na elaboração e apresentação do projeto; Informação aos/às alunos/as sobre os critérios de avaliação e documentos de suporte.	Anteprojeto; Projeto final; Apresentação da PAP.
Diretores de Curso	Interno	Ao longo do ano letivo	Articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; Organização e coordenação das atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica; Intervenção no âmbito da orientação e acompanhamento da PAP; Articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT; Coordenação do acompanhamento e da avaliação do curso; Participação e dinamização da Feira das Profissões.	Protocolos; Certificados; Critérios de avaliação; Registo intermédio e final de avaliação; <i>Stand</i> , fotos, notícias, redes sociais.
Diretores de Turma	Interno	Ao longo do ano letivo	Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, sustentado em práticas de planeamento conjunto de estratégias de ensino/aprendizagem adequado às características específicas dos alunos, incluindo os procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação; Estabelecimento de contactos com os encarregados de educação.	Reuniões; Atas; Plano Curricular de Turma; Registos no e360.

Docentes	Interno	Ao longo do ano letivo	Orientação de trabalhos; Aplicação das diretrizes das políticas europeias, nacionais e locais; Articulação curricular e gestão dos programas, em função do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Perfil específico de cada curso; Adequação das estratégias de ensino/aprendizagem adequadas às características específicas dos alunos.	Planificações; Pautas; Trabalhos/projetos; Fotos e notícias nas redes sociais do AECp.
Alunos /as	Interno	Ao longo do ano letivo	Desenvolvimento de trabalho em parceria; Contacto com empregador e instituições antes da FCT; Participação em <i>Workshops</i> e projetos.	Fotos e notícias nas redes sociais e na página do AECp; Registos no e360; Informações e grelhas dos professores; Certificados de Participação.
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Ao longo do ano letivo	Participação no Conselho Geral; Participação em reuniões; Desenvolvimento de trabalho em parceria; Acompanhamento da vida escolar dos educandos/as; Questionários.	Ata das reuniões; Registo dos contactos com os encarregados de educação; Resultados dos questionários.

Tabela 4 | Metodologias para a participação dos *Stakeholders*

3. INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO AECp (INDICADORES EQAVET)

Não dispondo de qualquer certificação formal de garantia da qualidade, o AECp foi sempre realizando os ajustamentos necessários para a integração dos cursos profissionais no Catálogo Nacional de Qualificações, conforme recomendação da ANQEP. No sentido de aferir o sucesso e a qualidade do EFP, o AECp dispõe do Projeto Educativo (PE) que é complementado com outros instrumentos orientadores, nomeadamente o Regulamento dos Cursos Profissionais, o Regulamento Interno, o PAA (Plano Anual de Atividades) e o PAE (Plano de Ação Estratégica).

A verificação do alcance das metas e objetivos, definidos anualmente, incumbe à Diretora, que define as orientações que se considerem pertinentes para cumprir as metas constantes do PE, após aprovação do Conselho Pedagógico.

Com o decurso do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, tornou-se urgente a necessidade de implementação de alterações, ao nível processual e procedimental, que deverão levar à concretização da meta definida globalmente para cada indicador.

No que respeita aos indicadores considerados para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a equipa designada para o efeito realizou inquéritos aos diferentes *stakeholders* e utilizou as plataformas BIME e E360 a fim de recolher os dados necessários para efetuar os cálculos dos indicadores requeridos. Sempre que se afigurou necessário, realizaram-se entrevistas telefónicas com o mesmo objetivo. A monitorização dos resultados é realizada em reuniões periódicas para proceder a possíveis reajustamentos.

No quadro abaixo (Tabela 5) apresentamos o conjunto de indicadores que o AECF monitoriza/preende monitorizar, bem como a sistematização da metodologia inerente à recolha dos dados.

INDICADORES	QUEM RECOLHE OS DADOS	COMO SÃO RECOLHIDOS OS DADOS	QUANDO/ MOMENTO(S) DE RECOLHA	QUEM TRATA	COMO SÃO TRATADOS OS DADOS	QUEM ANALISA (PARA QUEM SÃO OS DADOS)	PARA QUÊ
Taxa de Conclusão no Ensino Profissional (EQAVET 4 a)	Diretores Turma Professores Diretores Curso	Pautas Plataforma BIME Plataforma da escola	Final ciclo de formação Conclusão de cada módulo Final de dezembro	Diretores Turma Diretores Curso Equipa EQAVET	Plataforma BIME Plataforma da escola Plataforma EQAVET	Diretor Curso Direção Equipa EQAVET	Estabelecer as metas e objetivos para PE, PAE, PAA
Taxa de Colocação após conclusão dos cursos (EQAVET 5 a)	Diretores Curso	Email e Questionário a ex-alunos	Final de ciclo	Diretores de Curso Equipa EQAVET	Plataforma EQAVET	Diretor de Curso Equipa EQAVET Direção	Avaliar os resultados de EFP Avaliar funcionamento das parcerias Redefinir a rede escolar

Taxa de Empregabilidade na área de formação (EQAVET 6 a)	Diretores Curso	Email e Questionário a ex-alunos	Final de ciclo	Equipa EQAVET	Plataforma EQAVET	Diretor de Curso Equipa EQAVET Direção	Avaliar os resultados de EFP Monitorizar os alunos/as que concluíram no tempo previsto Redefinir a rede escolar
Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as	Diretores Curso	Email Questionário a empregadores	Anualmente (maio)	Equipa EQAVET	Plataforma EQAVET	Diretor de Curso Equipa EQAVET Direção	Avaliar os resultados de EFP (Re)Definir estratégias para o curso
Abandono Escolar	Diretor de Turma	Plataforma BIME Plataforma da escola	Ao longo do ano Reuniões semestrais	Diretor de Turma	Plataforma da escola	Professores Diretor de Turma Diretor de Curso Equipa EQAVET	Definir as estratégias de remediação
Taxa de Absentismo	Diretor de Turma	Plataforma BIME Plataforma da escola	Ao longo do ano Reuniões semestrais	Diretor de Turma	Plataforma da escola	Professores Diretor de Turma Diretor de Curso Equipa EQAVET	Definir as estratégias de remediação
Módulos em Atraso por disciplina	Diretor de Turma	Plataforma BIME Plataforma da escola	Ao longo do ano Reuniões semestrais	Diretor de Turma	Plataforma da escola	Professores Diretor de Turma Diretor de Curso Equipa EQAVET	Definir as estratégias de remediação

Tabela 5 | Indicadores de monitorização do AECF

3.1 Resultados dos indicadores de referência no ciclo 2017/2020

Os indicadores de referência resultam das respostas *online* facultadas pelos inquiridos. Do universo de 45 alunos diplomados, foram rececionadas 55,6% de respostas, o que significa que 44,4% dos diplomados não o fizeram, apesar das inúmeras solicitações para o fazerem.

A equipa EQAVET recolheu e analisou a informação referente aos quatro indicadores, indicador n.º 4, indicador n.º 5 a), indicador n.º 6 a) e indicador n.º 6 b) que a seguir se apresenta.

No ciclo de formação 2017/2020, o AECP disponibilizou os cursos de Técnico de Comércio, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

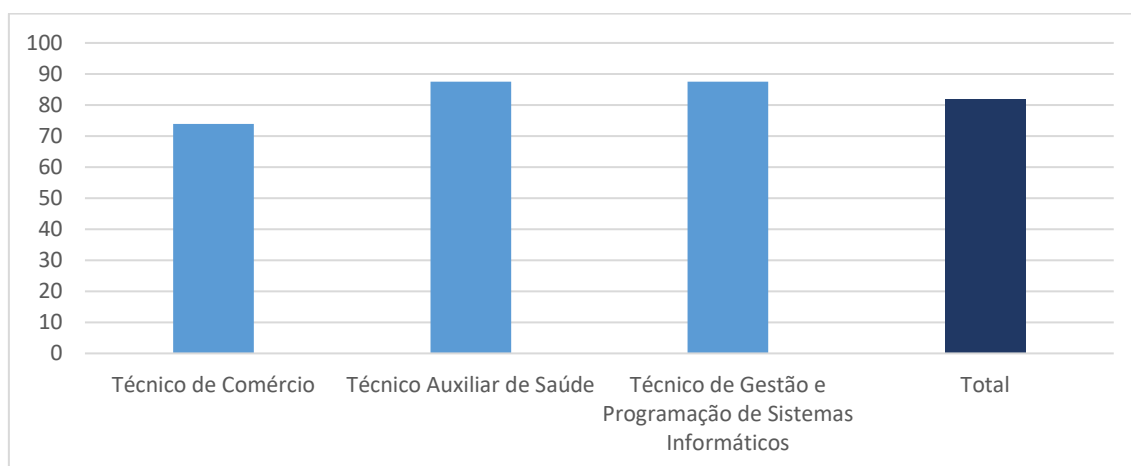


Figura 1 | Taxa de Conclusão dos Cursos e Total (%)

No que respeita ao indicador 4a), Conclusão dos Cursos, a Taxa de Conclusão total no AECP cifrou-se em 81,8% (Figura 1). Os cursos com maior percentagem de conclusão foram o de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com 87,5%, salientando-se que em todos os cursos o género feminino obteve a maior Taxa. Ainda sobre este indicador, constatou-se que não houve qualquer aluno a concluir o curso após o tempo previsto para o mesmo.

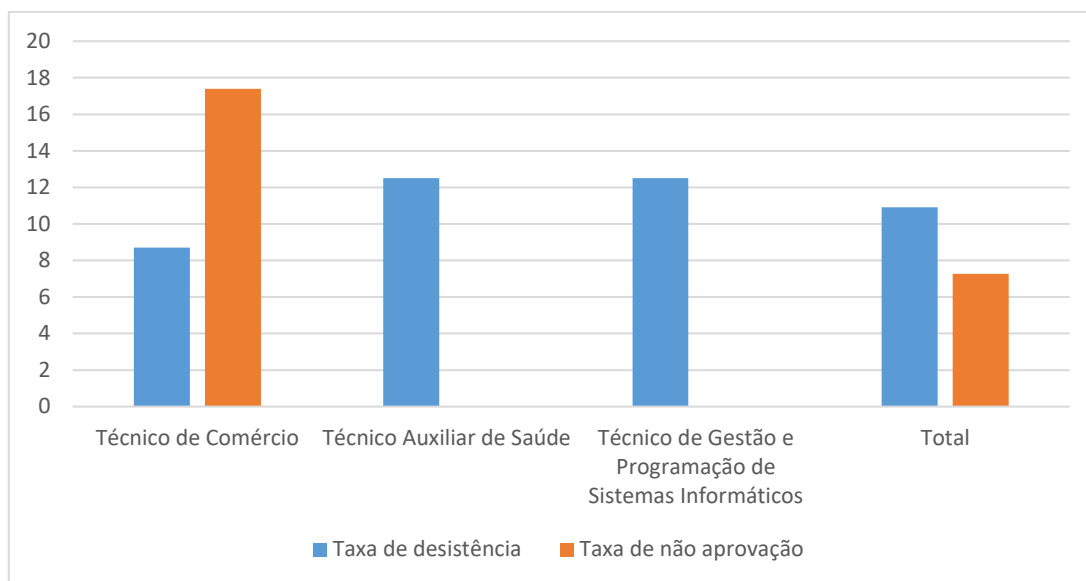


Figura 2 | Taxa de Desistência e de Não Aprovação dos Cursos e Total (%)

Relativamente à Taxa de Desistência total, géneros masculino e feminino, a mesma foi de 10,9%, sendo que se deveu à exclusão por excesso de faltas dos discentes. Quanto à Taxa de Não Aprovação, com um total de 7,3%, assinala-se que a mesma apenas se verificou no Curso de Técnico de Comércio, já que quatro alunos não concluíram o curso, apesar da possibilidade de concretizarem os módulos em atraso, por exame, dentro dos prazos legalmente previstos para o efeito.

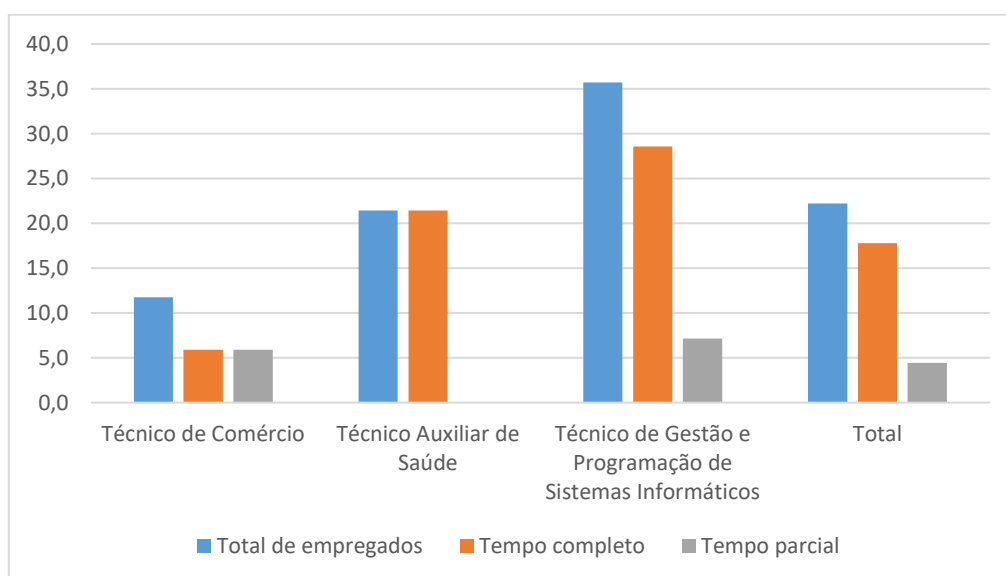


Figura 3 | Taxa de Empregabilidade a Tempo completo ou a Tempo parcial e o Total (%)

A partir da análise da Figura 3, pode constatar-se que a Taxa de Empregabilidade dos alunos que concluíram o ensino profissional é de 22,2%, sendo que 17,8% representa um emprego a tempo completo e 4,4% a tempo parcial. O curso com maior empregabilidade é o de Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, com um valor de 35,7% e com menor taxa, o curso de Técnico de comércio, com 11,8%. É de salientar que no curso de Técnico auxiliar de saúde, de todos os alunos que estão empregados, regista-se que o contrato é a tempo completo.

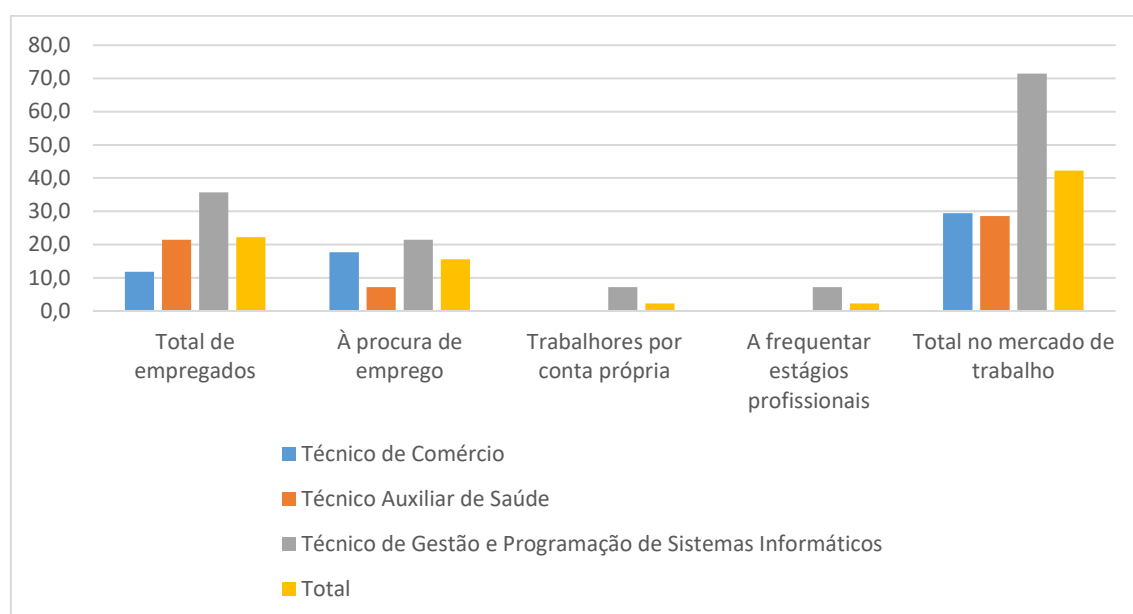


Figura 4 | Total de alunos no mercado de trabalho por curso e situação profissional (%)

No que respeita aos alunos que se encontram no mercado de trabalho é constatóvel, através da Figura 4, que o curso que mais integração teve foi o de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com 71,4%, enquanto o curso de Técnico Auxiliar de Saúde foi o que obteve menor inclusão no mercado de trabalho, com 28,6%. Assinala-se que, no total de cursos profissionais deste ciclo formativo, 42,2% dos alunos estão integrados no mercado de trabalho.

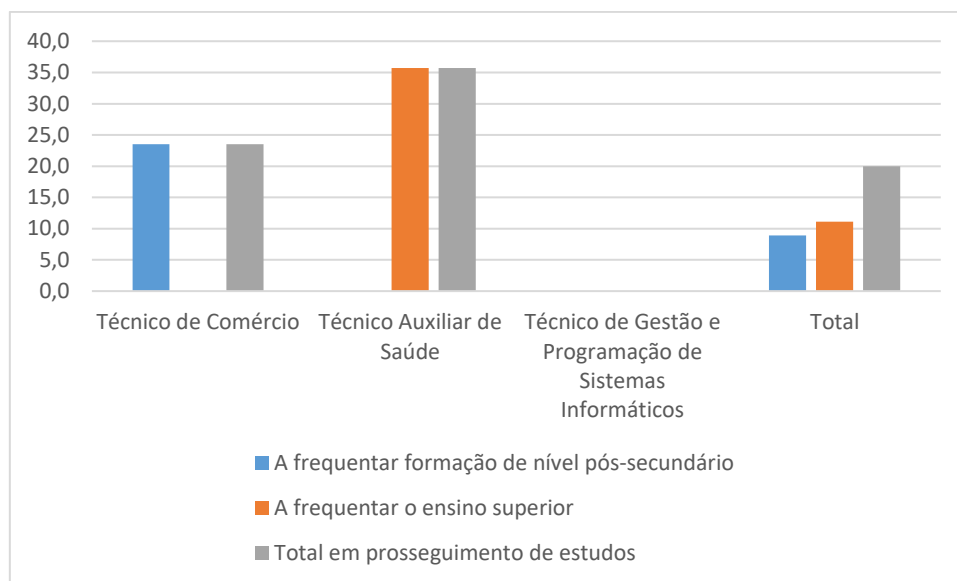


Figura 5 | Total de alunos que prosseguiram estudos (%)

Tendo em conta os dados da Figura 5 é de constatar que 23,5% dos alunos do curso de Técnico de Comércio estão a frequentar formação de nível pós-secundário e 35,7% dos alunos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde estudam no ensino superior. Assim, 20% do total dos alunos do ensino profissional, deste ciclo formativo, prosseguiram estudos. Observa-se, também, que os alunos do curso de Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos não prosseguiram estudos, constatando-se que 71,4%, conforme os dados da Figura 4, estão integrados no mercado de trabalho.

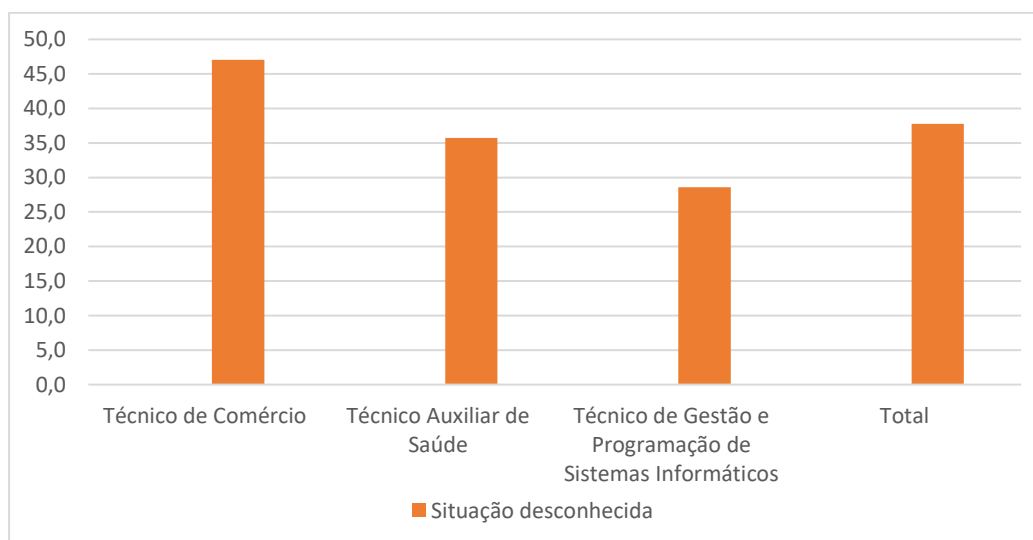


Figura 6 | Alunos em situação desconhecida (%)

No atinente à Figura 6 há que ressaltar que 37,8% dos alunos diplomados encontram-se em situação desconhecida, ou seja, não estão no mercado nem prosseguiram estudos.

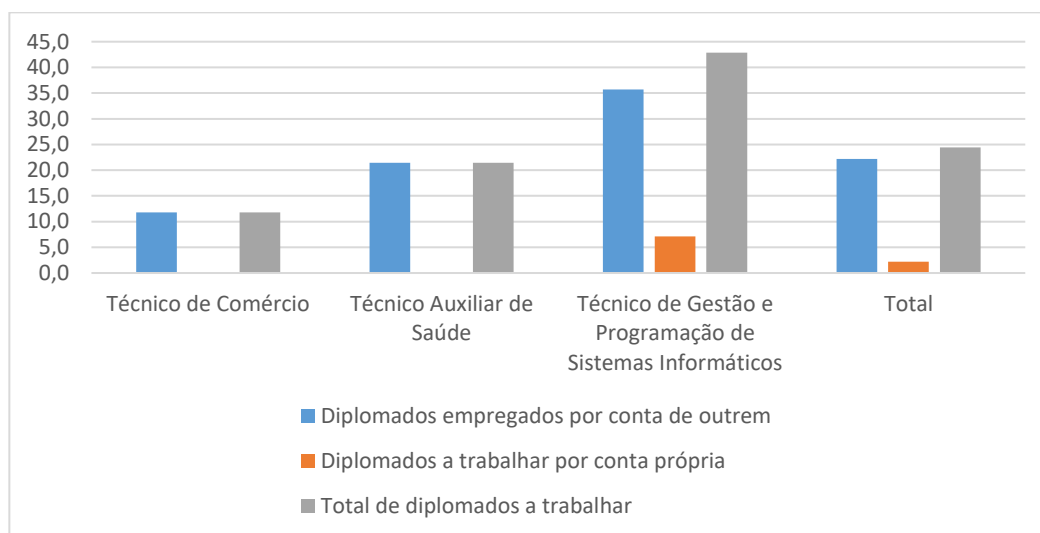


Figura 7 | Alunos diplomados a trabalhar por conta própria ou de outrem (%)

Atendendo ao número de alunos que responderam ao questionário, constata-se que, no total, estão inseridos no mercado de trabalho 24,4% dos alunos, 22,2% de diplomados a trabalhar por conta de outrem e 2,2% a trabalhar por conta própria, como se pode observar na Figura 7.

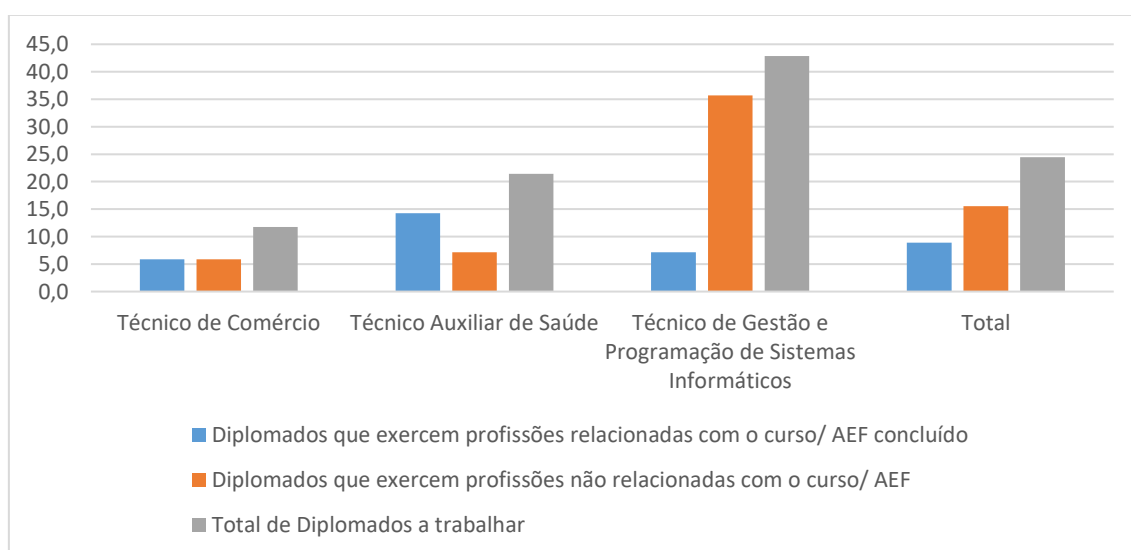


Figura 8 | Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas ou não com o curso de formação (%)

Os dados da Figura 8 permitem concluir que, do total de diplomados inseridos no mercado de trabalho (24,4% dos alunos), 15,6% exercem profissões não relacionadas com o curso ou área de formação concluído e 8,9% dos diplomados encontram-se a trabalhar em profissões relacionadas com o curso que concluíram.

Do universo de alunos diplomados a trabalhar, observa-se que o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos é o que absorve mais alunos, 42,9%, apesar da maioria destes (35,7%) ser em profissões não relacionadas com o curso concluído. Por outro lado, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde é aquele em que mais alunos exercem profissões relacionadas com o mesmo, 14,3% do total de 21,4%.

A Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores é de 40% sendo que o grau de satisfação destes face aos diplomados empregados cifra-se nos 80%. Neste âmbito, e no que concerne aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso concluído, a Taxa de satisfação dos empregadores regista 70%, enquanto que nos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso concluído, a mesma assenta em 90% (ver Tabela 6).

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	40.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	80.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	70.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	90.0%

Tabela 6 | Grau de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados avaliados

4. Identificação dos descritores EQAVET / práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta educativa

A Equipa EQAVET encetou uma autoavaliação da sua prática atual e a identificação de estratégias a implementar, posicionando-se numa escala de cumprimento dos requisitos EQAVET, a partir do exercício de aferição das práticas de gestão da oferta formativa do AECP, face aos descritores EQAVET (com recurso ao ANEXO 1_Referencial para o Alinhamento).

Neste sentido, a sistematização de práticas, a tomada de consciência da totalidade e da interdependência entre as fases do ciclo formativo, juntamente com a análise dos resultados do AECF dos indicadores a monitorizar (com recurso à avaliação dos resultados do ciclo de formação 2017-2020), permitiu à equipa EQAVET delinear estratégias para ampliar o seu grau de cumprimento em cada uma das fases do ciclo de formação e em cada prática de gestão de EFP, de onde resulta a elaboração do nosso Plano de Ação para o Alinhamento com o quadro EQAVET.

Tendo em conta as fases que norteiam o processo de alinhamento, e no que concerne às fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET, foi tido em consideração o Planeamento, a Implementação, a Avaliação e a Revisão necessárias a todo o processo.

Desta feita, tendo-se considerado prioritárias quatro áreas de melhoria, a saber, a conclusão dos cursos, a colocação dos alunos após a conclusão do curso, o grau de satisfação dos empregadores e a divulgação das principais etapas, foram definidos objetivos e metas a alcançar. Assim, o aumento da taxa de conclusão dos cursos, que pressupõe a diminuição das taxas de desistência e de não aprovação, é um objetivo considerado essencial. Acresce a importância de aumentar o número de empregados após a conclusão do curso e, de preferência, que exerçam profissões dentro da área de formação ou então que prossigam estudos. Para isso, será imprescindível melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores para aferir ações/melhorias conducentes aos objetivos definidos. Como tal, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos é pressuposto basilar, pelo que a divulgação dos resultados alcançados e os objetivos e metas a atingir se revela condição necessária para o sucesso da tarefa.

Constituem-se como meios de divulgação do Agrupamento:

- A página do Agrupamento: <http://www.agrupamentoescolascp.pt/index.php/en/>
- Facebook do Agrupamento: <https://www.facebook.com/aecpaiva/?fref=ts>
- A página da Biblioteca Escolar: <https://avecpbiblioteca.wixsite.com/biblioteca-aecp>
- Blogue da Biblioteca Escolar: <http://marcadoraecp.blogspot.com/>
- Facebook da Biblioteca Escolar: <https://www.facebook.com/bibesc.cpaiva>
- Catálogo online da Biblioteca Escolar:
<http://catalogos.rbe.mec.pt/bibliopac/bin/wxis.exe/bibliopac/?IsisScript=bibliopac/bin/bibliopac.xic&db=DB340558&lang=P&start=cfg2-dren>

- Associação de Pais e Encarregados de Educação:

<https://www.facebook.com/people/Associa%C3%A7%C3%A3o-Pais-do-Agrupamento-de-Escolas-de-Castelo-de-Paiva/100057221059324/>